

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno V. Assignatura Anno 8.000 Semestre 4.000 Joinville, 10 de Julho de 1909 Annuncios mediante ajuste N. 218

Denominação de ruas

E' de notar a indiferença com que entre nós se olvida a necessaria denominação das nossas ruas e nellas a collocação das respectivas placas.

Ha mais de trinta annos que Joinville sahio das faixas da primeira idade, perdendo, com o seu natural desenvolvimento, todo o caracteristico colonial, tornando-se hoje, como todos vêm, uma cidade modernizada e aprasivel. No entanto, as nossas ruas se povoam dia a dia, alongam-se e outras novas se abrem, entrecruzam-se, conservando as primitivas as mesmas denominações antiquadas, sem analogia justificada pela actualidade, sem uma ligação historica, ao passo que as novas vão recebendo nomes individuais, que embora dados em intenção de pessoas respeitaveis, nenhum feito meritorio, symbolisimo, nomes de cidades europeas e até de pessoas... que, entre nós, ninguém viu mais gordas.

Dentro dos ultimos vinte annos apenas tres novas denominações foram dadas: a de rua Bom Retiro, a antiga das Cabras; a de rua Conselheiro Mafra, a antiga rua d'Agua e a de rua S. Francisco a que ladea o jardim municipal pelo lado esquerdo. Destas só a rua Conselheiro Mafra tem placas, collocadas sob a administração do ex-superintendente Sr. Procopio Gomes de Oliveira. Todas as mais conservam as suas inexpressivas denominações, como rua do Porto, rua do Meio, rua Ludowico, rua do Norte, rua Hamburgo, rua Pariz, rua da Cerveja, rua Alberto, rua Alexandre, rua Bousingault etc.

A rua, por exemplo, conhecida com o nome de rua do Porto é uma das nossas vias mais centras, conservando essa denominação porque, no principio da fundação da colonia, as canoas atracavam nas immediações de um caminho que desembocava no começo dessa rua, que foi a primeira do antigo povoado. Hoje, porem, que nenhum porto existe ali, ouvindo-se fallar em Rua do Porto se pensará que com essa denominação se está indicando a rua que margea o caes, onde atra-

cam as embarcações que demandam o nosso porto.

Por ter sido essa a primeira rua aberta no antigo povoado, ficaria-lhe-lhe mais propriamente dada a denominação da data em que foi fundada ou installada a nossa colonia. Perpetuar-se-lia assim, em uma das nossas principaes vias publicas e primeira que aqui se abriu, uma data historica local, que por todos nós deve ser sempre lembrada com certa ufania.

Em uma dessas outras ruas se deveria tambem perpetuar o nome daquelle que tanto e tão esforçadamente se dedicou á fundação da colonia D. Francisco, vindo até medir-lhe os terrenos, e cujo nome, aliás illustre entre os nossos illustres estadistas de outros tempos, se destaca como intelligente e operoso administrador: o coronel de engenheiros Conselheiro Jeronymo Coelho, catarinense, pois era filho da Laguna, homem superior, tendo sido presidente de provincias, entre as quaes da do Pará, onde o seu nome ficou ligado a de uma larga e recta estrada que abriu na capital, e a qual é hoje uma bella avenida; foi tambem ministro da Guerra e occupou no paiz postos de alta e merecida distincção.

Se se quizer mesmo homenagear os homens que de si deixaram entre nós a mais grata recordação por seus serviços e dedicação ao desenvolvimento local, ali estão os nomes do engenheiro Eduardo de Moraes, que... abriu através da nossa serra a magnifica estrada de rodagem D. Francisca, que é, até hoje, o factor mais importante do nosso engrandecimento; do Dr. Frederico Brustlein, cujo amor a esta terra, onde tantos amigos conservam, não ha quem desconheça; do medico Dr. Wigand Engelke, o medico do povo, sempre dedicado, durante os longos annos que aqui residio, a afrontar maos caminheiros e intemperies, a qualquer hora do dia ou da noite, para levar ao pobre ou ao rico, sem cogitar de remuneração, o conselho e a saude aos que o chamavam.

Temos na historia patria feitos gloriosos para serem memorados, datas que nos orgulham pela grandesa do advento que viram reali-

zar, nomes transtornados que a gratidão nacional jamais esquecerá, e no entanto continuamos a ter neste florido recanto de terra brasileira ruas com a denominação de rua Holtzer, rua Plothow, rua Buzeva, rua de Loja, rua Aubé, rua da Palma etc.

A questão dos trilhos

Decorridos dois mezes de satânica incubação, o sr. Otto Boehm e seus partidarios fizeram voltar á deliberação do Conselho Municipal o celebre projecto, monstruoso producto da politica pessoal sua e do sr. Tavares Sobrinho, annullando a licença concedida pelo sr. Axel von Dirringhofen, no exercicio de superintendente, aos srs. A. Baptista & C. para prolongarem em certa extensão do caes os trilhos do serviço de seu armazem.

A questão é mais conhecida. Em nossas columnas demonstramos á evidencia que o tal projecto, alem de ser um mesquinho esforço de rapacosa politica-gem, tenta uma providencia inconstitucional, por exhorbitar das attribuições do Conselho e pretender dispor com effeito retroactivo.

Além disso a evolução do ridiculo projecto em seus diversos tramites é a revelação cabal da ignorancia do presidente do Conselho Municipal no desempenho de suas funcções de director dos trabalhos d'aquella corporação.

Esta ultima affirmação nos compromettamos a demonstrar cabal e documentadamente no seguinte numero, se não nos restar hoje espaço para isso.

E a verificação desse erro de officio será mais uma razão para confirmar a illegalidade da resolução que vai passar a mandar os annaes da Municipalidade de Joinville como o fructo da mais odienta politica-gem que aqui se tem visto.

Hoje fazemos apenas a chronica da sessão do Conselho realisa-da no dia 5 do corrente, na parte referente á questão.

Presentes os 7 membros da Municipalidade e posto em discussão o projecto o Sr. Francisco Tavares Sobrinho discursou

para convencer aos collegas e a todos os ouvintes de que sua attitude no caso não é partidaria! Pela centesima vez garantiu que foi juiz honrado, justiciero e que como politico continúa a ser o mesmo justiciero e desapassionado d'aquelles tempos.

Com sópros de morgão assegurou que não tem prevenções contra a casa A. Baptista & Cia. (principalmente depois que deixou de ser advogado della); e que seu voto é só pela autonomia da Municipalidade; e concluiu dizendo que votassem o projecto, esse compromettia a nova concessão da licença sendo requerida a elle, isto é, ao Conselho.

O sr. Otto Boehm, o chefe, o argumento mais poderoso que apresentou foi a propagação de uma mentira, cuja responsabilidade passou a ser toda delle.

Disse desembarcadamente o intendente sr. Boehm aos collegas, para illudil-os em sua bô-fé, que em serviço do caes já se deca um conflicto entre pessoas da casa A. Baptista & Cia. e terceira pessoa, porque aquelle representante da casa commercial perturbava com o trafego de vagonetes o trabalho de descarga de uma carroça.

Quando e com quem se passou isso?

Pois a propria mentira já toma fóros de argumentação?

Nenhuma occurrencia, por minima que fosse, deo-se, até hoje, ali, por tal motivo; affirmamos nós e desmentamos a que nos oponentes.

Sempre desleal o sr. Boehm!

O sr. Germano Wetzel, em um movimento de coherencia revoltada, apresentou emenda ao projecto para que fossem igualmente cassadas licenças concedidas a outras firmas para assentamento de trilhos; mas os seus companheiros chefes da opposição fizeram um grande alarido contra a emenda e fizeram-na cair. Nem podia deixar de ser assim, porque o que elles queriam era só uma lei pessoal contra A. Baptista & Cia.; e se algum ainda tinha duvidas a respeito deve agora ficar plenamente esclarecido da maneira porque os srs. Boehm e Tavares

estam desempenhando seus deveres de intendentes municipaes. E' de lamentar que o sr. Wetzel, um homem honesto, esteja em sua bô-fé prestando-se á exploração partidaria dos srs. Boehm—Tavares contra o eminente sr. Dr. Abdou Baptista, chefe da alludida casa commercial, que somente deixou de gozar do apoio desses dois srs. quando dispensou os serviços typographicos de um e forenses do outro.

Os srs. Fernando Lepper e Francisco Gomes mantiveram seus votos contra o projecto, dando razões desapassionadas e criticas. Não se attende nem ao requerimento do sr. Gomes para que, a exemplo do que se faz sempre, mesmo em assumptos de muito menos importancia, fosse o projecto á commissão de obras para dar parecer!

O sr. João Gomes foi vedado de votar por parentesco com um dos membros da firma commercial. Tambem os escrupulos da consciencia impediram aos srs. Boehm—Tavares servirem-se daquelles cargos para exercerem patibões pessoas...

Teve, enfim, 4 votos o projecto contra 3 outros conselheiros; e assim levotou-se a cabo uma vilania á custa da respeitabilidade do Conselho Municipal de Joinville, outr'ora fechado a semelhanças rabulices.

O publico está suspenso e apprehensivo diante do rumo que a obsecada politica-gem dos srs. Boehm—Tavares vai levando, em detrimento da ordem e da paz do Municipio.

E tam rasão para estar apprehensivo o publico, porque os homens honrados e dignos que estam sendo alvejados pelas farpas venenosas desses politiqueros não de oppor-lhes obstaculo valeroso e insuperavel.

O detestavel projecto deve subter á sanção do superintendente 2.º substituído em exercicio, por ser o 1.º impedido; mas já se diz por ahí que o presidente do Conselho pretende declarar ex-cathedra que o 2.º tambem é suspeito, para elle mesmo promulgar a resolução. Isso faria lembrar um celebre juiz de Paz

FOLHETIM

Joaquim Manoel de Macedo

A Moreninha

A face côr de jumbo
Em fim se descorou;
Aquelle que se adora
Ahi foi que a desbotou:
A face tão rosada
De pranto está lavada!

O coração tão puro
Já sabe o que é amor;
Aquelle que se adora
Ahi só me dá rigor:
O coração no entanto
Desfaz o amor em pranto.

Diurno aqui se mostra
Aquelle que adora;
E nunca elle me vê,
E sempre o vejo e choro:
Por paga a tal pranto
Só lagrimas me dão!

Aquelle que se adora
E' qual rio que corre,
Sem ver a rôr pendente
Que á margem marcha e morre:
Eu sou a pobre rôr
Que vou murchar de amor.

São horas de raiar
O sol dos olhos meus;
Mão sol' queima a fibrozinha
Que adora os raios seus;
Tempo é do sol raiar
E é tempo de chorar.

IX
Lá vem sua piroga
Cortando leve os mares:
Lá vem uma esperança,
Que sempre dá prazeras:
Lá vem o meu encanto,
Que sempre causa pranto.

X
Emfim abica á praia;
Emfim salta apressado,
Garbovo como o cervo
Que, salta alto vellido;
Quando ha de elle cá vir
Só pra me ver sorrir!

XI
Lá corre em busca de aves
A selva que lhe é cara,
Ligeiro como a setta
Que do arco seu dispara:
Quando ha de elle correr
Sómente pra me ver?

XII
Lá vem do feliz bosque
Cansado de caçar;
Qual beija-flôr, que caindo
De mil flores baljar:
Quando ha de elle causado
Descansar a sua lado!

XIII
Lá entra para a gruta,
E caba na rude cama,
Qual rôr de bellas côres,
Que caba do pé na grama:
Quando ha de nesse leito
Dormir junto a meu peito?

XIV
Lá subito desperta,
E na piroga embarca,
Qual sol' que, se occultando,
O fim do dia marca:
Quando hei de este sol ver
Não mais desaparecer?

XV
Lá vê na piroga,
Que o rasto deixa aos mares,
Qual sonho que se avas
E deixa após prazeras:
Quando ha de elle cá vir
Pra nunca mais fugir!

XVI
Oh barba! tu partes
E nem sequer me olhaste?
Amor tão delicado
Em outra já achaste?
Oh barba! responde
Amor como este, soude?

XVII
Sómente pra teus beijos
Te guardo a bocca pura:
Em que labios tu podes
Achar maior doçura?...
Meus labios murchareis,
Seus beijos não teres.

XVIII
Meu collo alevantado
Não vallem teus abraços?...
Que calem ha mais formoso,
Mais digno de teus braços?
Ingrato! morrerei!
E não te aborarei.

XIX
Meus seios ontanados
Não podem ter valia?
Desprezas as delicias
Que nelle te offerecia?
Pois não de os seios puros
Murcharem prematuros?

XX
Não sabes que me chamam
A balla do deserto?...
Empurras para longe
O bem que te está perto?...
Só pagas com rigor
As lagrimas de amor!...

XXI
Ingrato! ingrato! foga...
E aqui não torres mais
Que, sempre que tornares,
Terás de ouvir meus ais:
E ouvir queixas de amor,
E ver pranto de dôr!...

XXII
E, si amanhã vires,
Em pé na rocha dura
'Starei cantando aos ares
A mal paga ternura...
Cantando me ouvirás,
Chorando me acharás!...

XXIII
Travessuras de D. Carolina
Mas ella não pára: o movimento é a sua vida; esteve no jardim, em toda parte: cantou sobre o rochedo, e seila outra vez ao jardim infelizavel, apenas suas faces se coraram com o rubor da agitação; travessa menina!... porém ella sempre todas as travessuras com tanta viveza, graça e espirito, que menos valera, si não fizera o que faz. Não ha um só entre todos, de cuja alma não se tenham extrahido as idéas desavoreais que á primeira vista, produziu o genio inquieto de D. Carolina. O mesmo Augusto não pôde resistir á vivacidade da menina. Encontrando Leopoldo, disseram duas palavras sobre ella.

—Então, como a achas agora?... disse Leopoldo, apontando para a irmã de Felipe.

— Interessante, espirituosa e capaz de levar a gloria ao mais dextro casuista. Olha, Fabricio vê-se doído com ella.

—Só isto?...
—Acho-a bonita.
—Nada mais!...

—Tem tudo muito agradável.
—E' tudo o que pensas!...
—Tem a bocca mais engraçada que se pôde imaginar.
—Só?...
—Muito esbelta.
—Que mais?
—E' tão ligeira como um juramento de mulher.

—Dize tudo de uma vez.
—Pois que queres mais que eu diga?
—Que a amas, que dá o cavaco por ella.

—Amal?! Não faltava mais nada; amoa como amo as outras! Isto, sim.
—Pois, meu amigo, todos nós estamos derrotados; o diabinho da menina nos tem posto o coração em retalhos: si de novo se, fizer a saude que hoje fizemos, todos, é excepção de Felipe, pronunciarão á letra C...

—Tambem Fabricio?
—Ora! esse está doente... perdido... doído, enfim!
—E' ella?
—Zomba de todos nós; cada cumprimento que lhe endereçamos paga ella com uma resposta que não tem troco, o que nos racha de mão a mão. Tu ainda não lhe disseste nada?

—Cousas vãs... e palavras da tarifa.
—E' ella?
—Palavras da tarifa... e cousas vãs.
—Pois é opinio geral que ella te prefera a todos nós.

—Tanto melhor para mim.
(CONTINUA)

da rosa que revogou a constituição do Imperio por um edital. Elle que promulgou. Quanto pior, melhor!

Die Schienenfrage

Nach Verlauf zweimonatlichen Raebetrübens hat Herr Otto Boehm und seine Parteigänger abermals der Kammer das berühmte Projekt, dieses monströse Produkt seiner und des Herrn Tavares Sobrinho persönlichen Politikasterlei, zur Entscheidung unterbreitet, welches die Lizenz für null erklärt, die Herr Axel von Diringshofen als Superintendent im Amt den Herren A. Baptista & C. zur Verlängerung ihrer Schienen in gewisser Länge am Kai gegeben hatte.

Die Frage ist zur Genüge bekannt. In vorhergehenden Nummern haben wir klar und deutlich gezeigt, dass jenes Projekt, ausser weiter nichts als eine niedrige Aeussierung gehässiger Politikasterlei zu sein, eine inkonstitutionelle Massregel zum Ziele hat, weil es die Befugnisse der Kammer überschreitet und mit rückwirkender Kraft zu verfügen strebt.

Ausserdem ist die Entwicklung dieses lächerlichen Projektes in seinen verschiedenen Stadien eine vollständige Offenbarung der Unkenntnis des Präsidenten der Kammer in Bezug auf die Ausübung seiner Amtsbefugnisse als Leiter der Arbeit jener Körperschaft.

Diese letztere Behauptung verpflichten wir uns, wenn uns heute der Raum mangelt, sollte, in nächster Nummer vollständig und mit Unterlagen zu beweisen.

Und der Nachweis dieses seines Amtsrtritts wird einen Grund mehr bilden, um die Ungesetzlichkeit (des Beschlusses zu bestätigen, welcher die Annalen der Municipalität von Joinville als eine Frucht der geläufigsten Politikasterlei, die man hier je gesehen, beschmutzen wird.

Für heute beschränken wir uns darauf, die Chronik der Kammer Sitzung vom 5. d. Mts., soweit sie die Schienenfrage angeht, zu bringen.

Gegenwärtig die sieben Mitglieder der Kammer, stellte Herr Francisco Tavares Sobrinho das Projekt zur Diskussion und hielt eine längere Rede, um seine Amtsgegossen und alle Zuhörer davon zu überzeugen, dass seine Haltung im vorliegenden Falle nicht parteiisch wäre! Zum hundertsten Male versicherte er, dass er ein ehrenhafter Richter, gerechtigkeitsliebend gewesen sei, und dass er als Politiker fortfahren werde ebenso gerechtigkeitsliebend und leidenschaftlos wie damals zu sein.

Mit fädelnsanftem Ton versicherte er, dass er gegen die Firma A. Baptista & C. keine Voreingenommenheit besäße, (namentlich nachdem er aufgehört hat, ihr Advokat zu sein) und dass sein Streben nur der Autonomie des Municipals gelte, schloss mit der Aufforderung für das Projekt zu stimmen und verpflichtete sich die Lizenz neu zu bewilligen, wenn sie bei ihm, d. h. bei der Kammer nachgesucht werden würde.

Das gewichtigste Beweisstück, das Herr Otto Boehm, der Chef, vorbrachte, war die Verbreitung einer Lüge, für die ihn allein die Verantwortung trifft.

Dreist erzählte der Kammerrat Herr Boehm seinen Kollegen, um sie in ihrem guten Glauben zu täuschen, dass am Hafen schon ein Streik stattgefunden habe zwischen einer Person vom Hause A. Baptista & C. und einem Dritten, weil jener Vertreter des Handelshauses mit dem Waggonverkehr das Entladen eines Fuhrwerks gestört hätte.

Wann und mit wem ist dies passiert?

Nimmt denn schon die blosse Lüge das Recht der Beweiskraft in Anspruch?

Nicht das unbedeutendste Ereignis aus diesem Grunde ist bis heute vorgekommen, das versichern wir und wollen sehen, wer uns wiederlegt.

Immer verräterisch, der Herr Boehm! Herr Hermann Wetzel, in einer Aufwallung von Konsequenz, schlug eine Emenda zu dem Projekte vor, dass auch die anderen Firmen zu Schienenanlagen erteilte Erlaubnis kassirt würde, aber seine Kameraden, Chefs des *Unternehmens*, erhoben ein grosses Geschrei gegen die Emenda und brachten sie zu Fall. Und es dürfte auch gar nicht anders sein, denn das, was sie gerade wollten, war ausschliesslich ein persönliches Gesetz gegen A. Baptista & Cia., und wer noch darüber in Zweifel war, dürfte jetzt vollständig aufgeklärt sein über die Art und Weise, wie die Herren Boehm und Tavares sich ihrer Pflichten als Kammerleute entledigen.

Es ist beklagenswert, dass Herr Wetzel, ein ehrenhafter Mann, sich göttlich durch die Herren Boehm — Tavares *parteilich ausbeuten* lässt gegen Herrn Dr. Abdou Baptista, Chef des in Rede stehenden Hauses, welchem jene beiden Herren ihren *Beifall* versagten, sobald als der eine seiner typographischen und der andere seiner forensischen Dienste entbunden wurde.

Die Herren Ferdinand Lepper und Francisco Gomes hielten ihr Votum gegen das Projekt unter Angabe von ruhigen und stichhaltigen Gründen aufrecht. Aber nicht einmal einem Gesuch des Herrn Gomes das Projekt, nach dem bisher üblichen Beispiel, auch bei Sachen von weniger Bedeutung, der Baukommission zur Begutachtung zu überweisen, schenkte man Gehör!

Herr João Gomes war verhindert zu stimmen, weil er Verwandter eines Teilhabers der Firma ist. Gewissensbedenken hätten auch die Herren Boehm — Tavares hindern sollen, sich ihrer Aemter zu bedienen, um ihren persönlichen Gefühlen freien Lauf zu lassen.

Das Projekt erhielt also 4 Stimmen gegen 3 Kammerleute; und so wurde eine Gemeinheit auf Kosten der Achtbarkeit der Kammer von Joinville, die früher für derartige Schikanen verschlossen war, zu ihrem Ziele gebracht.

Das Publikum ist starr und beunruhigt angesichts des Weges, welchen die blinde *Parteilichkeit* der Herren Boehm — Tavares zum Schaden der Ordnung und des Friedens des Municipals einschlägt.

Und es hat Recht, das Publikum, beunruhigt zu sein, weil ehrenhafte und würdige Männer, welche von den Giftfeilen jener Politikaster zum Ziele erkoren werden, kräftigen und unüberwindlichen Widerstand leisten müssen.

Das ungeheuerliche Projekt muss an den 2. Superintendenten Stellvertreter zur Sanktion gehen, weil der 1. Stellvertreter verhindert ist, aber bereits erzählt man sich, dass der Kammerpräsident beabsichtigt, *ohne Weiteres* zu erklären, der zweite sei auch *voringenommen*, damit er selber die Resolution veröffentlichen könne.

Das würde an jenen berühmten Friedensrichter vom Lande erinnern, der die Verfassung des Kaiserreichs durch ein Edital widerrief.

Mag er es veröffentlichen, je schlechter, desto besser!

Uma estatística recente nos informa de que, a 1. de Novembro ultimo, 4.795.789 pessoas viviam nos limites administrativos da grande cidade de Londres, sem fallar de mais tres milhões que vivem nos seus arredores immediatos — o que constitue a maior agglomeração humana do mundo. Ella é administrada por 101

Lyra Semanal

Edital

Não todos os cidadãos de Joinville são Passarinhos, canários de ramo em ramo! Eu amo, ó aves doudas das ramadas, ó rosas castas dos jardins, os amos!

Vossos d'ões, canções semanais, Que eu ao pé d'ella não costão, derramo lido já proclamar pelas estradas! Ó que bem sabe para os d'ões proclamo!

Estrellas varias, passáros diversos, O sol rubro, ó mar verde, ó céus sereno Todos que lides os presentes veros,

Sabei que um sajo nos meus sonhos erra, Sabei que eu amo um cherubim moreado O mais formoso cherubim da terra.

Correia de Anjo.

assembléas municipales ou corpos constituidos autonomos formando um conjunto de 3.788 membros. Ha em Londres 3.415 kilometros de ruas, 611.786 casas, . . . 28.265 fabricas ou officinas, 9.026 acres de parques ou jardins publicos.

Os immovels seguros contra o incendio montam a uma somma global de 1.040.037.846 libras esterlinas.

Os indigentes figuram na proporção de uma pessoa por 33 habitantes, e de 100 habitantes 20 acabam no hospital ou na "Workhouse", embora as quantias empregadas anualmente para attenuar a miseria formem um total superior a 251 milhões de francos.

Finalmente as mesmas estatísticas accusam que nascem 14 londrinos por hora, e que morrem 8.

Tendo-se suscitado duvidas sobre o despacho, livre de direitos, das aves domesticas e passaros na Alfandega do Rio de Janeiro, não só quanto á competencia do respectivo inspector para autorisar o como tambem sobre se aquelles animaes gosam do favor da isenção de taes direitos, foi resolvido pelo sr. ministro da fazenda que, uma vez distinguidos á reproducção e ao melhoramento das raças indigenas, como precitua o artigo segundo, paragrafo 31, das Disposições Preliminares da Tarifa, gosam do referido favor.

Os dispositivos constantes do artigo segundo, XI, 13 e do artigo terceiro da lei de Orçamento da receita vigente que constituiram o objecto da duvida não podem importar na derogação do texto da tarifa e unicamente em concorrência de disposições, competindo, em consequencia, ao inspector da Alfandega autorisar os despachos na natureza do de que se trata.

Corpo de Bombeiros

Desesete annos de louvavel constancia, de admiravel dedicacão e de serviços prestados a esta cidade pelo Corpo de Bombeiros Voluntarios de Joinville representa a data de amanhã, que por isso mesmo será festejada pela util associação com exercicios, á tarde, no pateo da mesma e com um baile, á noite, no salão Walther.

Sendo o corpo de Bombeiros Voluntarios uma das corporações mais uteis ao nosso meio e cujo funcionamento e prosperidade á todos interessam, o seu aniversario deve despertar geraes sympathias, tal qual á nós acontece. E' sob tal sentimento que lhe endereçamos as nossas felicitações acompanhadas de ardentes votos pela sua continua prosperidade, agradecendo ao mesmo tempo o convite com que nos honrou a commissão encarregada dos festejos commemorativos.

O boletim publicado pela Repartição de Estatística rio-grandense e relativo ao anno da 1908 calcula a população do Estado do Rio Grande do Sul em 1.149.070 habitantes.

Comediantes

No corree do mez de Junho ultimo o sr. Superintendente Municipal fez publicar edital declarando que a arrecadação do imposto urbano seria feita pelo lançamento do exercicio anterior, conforme a Lei em vigor.

Todos Interessados ficaram sciencias, e em tal conformidade fizeram seus pagamentos.

Quemquer que estivesse de hora fé no caso reconhecera que era uma questão finda, resolvida de accordo com a Lei, apesar do prejuizo que resultou no corrente exercicio para os cofres municipaes. Mas assim não fez o presidente do Conselho Municipal, que se entregou agora á uma desbragada chicana de parceria com o intendente Boehm. Tendo promovido reuniões secretas para arranjar uma representação contra o Superintendente sobre esse assumpto, representação que pretendia somente o que a Superintendencia acabava de fazer, lá se foi o sr. Tavares Sobrinho com o tal abaixo assignado, escripto em termos muito grosseiros, apresental-o na sessão de 5 do corrente, com o unico intuito, é claro, de fazer sua mesquinha politica, procurando molestar o Superintendente e explorar a tendencia de certos contribuintes sempre que se trata de pagar impostos.

Não é a primeira vez, e não será a ultima certamente, que o presidente da Municipalidade trabalhara contra os interesses do Municipio fomentando obstaculos á arrecadação das rendas, alem da incorrecção de seo proceder na qualidade de intendente.

Na mesma sessão do dia 5 appareceu uma enfada de projectos do intendente Boehm, mandando que o Superintendente fizesse obras em grande numero, e até mandando que se levante o mappa geral do Municipio, uma planta do quadro urbano, etc. etc.

Quem procede seriamente no desempenho de seo mandato sabe muito bem que não se pode dar cumprimento a taes serviços hovers sem que se lhes dê equivalente fonte de receita, pois o orçamento foi confeccionado dentro de previsões muito restrictas quanto á renda.

Elles tambem, os srz. Boehm — Tavares, sabem disto; mas a sinceridade no tratar dos assumptos de interesse publico pouco lhes importa, porque o seo proposito é abusar dos cargos que o eleitorado em má hora confiou-lhes, servindo-se delles na pratica da mais desbragada politicagem.

Komödianten!

Im Laufe des Monats Juni gab der Superintendent dieses Municipals durch Edital bekannt, dass die Erhebung der Haussteuer nach der Einschätzung des vergangenen Jahres, dem bestehenden Gesetze entsprechend, gemacht würde.

Sämtlichen Interessirten kam dieses zur Kenntnis und machten demgemäss ihre Zahlungen.

Jeder, der nichts anderes suchen wollte, würde diese Angelegenheit als eine erledigte betrachten, über die beschlossen, war, wenn gleich zum Nachtheile der municipalen Einnahmen für das laufende Jahr. Jedoch der Präsident der Municipalität, welcher jetzt in Gemeinschaft mit dem Kammerherrn Boehm gemeine, freche Schikane der Parteilichkeit ausführt, dachte nicht so. Geheime Versammlungen wurden abgehalten, um über diese Angelegenheit gegen den Superintendenten eine Repräsentation zu erlangen, die nichts anderes forderte, als das was derselbe bereits gemacht hatte. Mit einem in groben Ausdrücken abgefassten und mit einigen Unterschriften versehenen Dokumente

kam Herr Tavares Sobrinho am 5. d. Mts. zur Kammer Sitzung, um es liegt klar auf der Hand — einzig und allein seine falsche Politikasterlei zu betreiben, versuchend, dem Superintendenten Ungelegenheiten zu machen und den Hang gewisser Steuerzahler, sobald die Zahlung in Betracht kommt, auszubeten. Es ist nicht das erste und wird sicher nicht das letzte Mal sein, dass der Kammerpräsident gegen die Interessen des Municipals arbeiten wird, indem er den Steuer-Erhebungen Schwierigkeiten veruracht, was in seiner Eigenschaft als Kammererrat vollständig unkorrekt ist.

In derselben Sitzung vom 5. dieses Monats kam eine Reihe von Projekten des Kammerherrn Boehm zur Vorschein, welche den Superintendenten beauftragen, eine grosse Anzahl Arbeiten auszuführen, sogar die Aufnahme einer allgemeinen Karte des Municipals, sowie die Zeichnung eines Planes des Stadtbezirkes etc. fordernd.

Derjenige, welcher in der Ausführung seines Mandats genau verfahren will, weiss, dass dergleichen neue Arbeiten nicht ausgeführt werden können, ohne dass die für diesen Zweck nötige Einnahmequelle geschaffen werde; das Budget wurde hinsichtlich des Einkommens ausserst beschränkt aufgestellt.

Auch die Herren Boehm — Tavares wissen dieses, jedoch es liegt ihnen wenig daran, die öffentliche Interessen berührenden Angelegenheiten aufrichtig und zum Besten des Municipals zu erledigen, es liegt ihnen nur daran, die ihnen von ihren Mitbürgern zu unrechter Stunde anvertrauten Aemter zu missbrauchen und sich derselben zur Ausübung ihrer selbigen Politikasterlei zu bedienen.

De Florianopolis, seguiu para o Rio o Sr. senador Felipe Schmidt; a bordo do paquete "Sirio."

O jornal de Buenos Ayres, "La Prensa" publicou uma carta de Lisboa e escripta por um passageiro do paquete allemão "Cap Blanco", dando conta das festas improvisadas a bordo durante a viagem, as quaes constituiram verdadeiro acontecimento.

A senhorita Olga Dowschke, brasileira, filha do sr. Dowschke, agente da empresa de navegação Hamburg-Südamericana, exhibio-se como violinista revelando — segundo o musicista da "Prensa" — dotes de verdadeira artista, que lhe valeram os applausos entusiasticos de todos os passageiros do "Cap Blanco".

Os novos cunhos das moedas americanas não terão mais o acto de fé de cidadão: In god we trust! (Cremos em Deus)

O texto da lei que aboliu a sua abolição contém observações de psychologia amargamente profundas:

1— Nas moedas, Deus está fora do logar; e, conforme a lei sagrada, o nome de Deus não deve ser invocado em vão;

2— As moedas são o vehiculo da corrupção humana; representam a synthese das paixões esmagadas a todo o symbolo de divindade e de culto;

3— Todo o contracto tem por base um dar e um receber; não significação juridico; um enganar e um enganado no significacão social;

4— A moeda, livre pelo da troca, não se deve prestar á grande fraude humana em nome de Deus.

Está a se concluir o chalet sobrado de propriedade do Sr. José Leite Pereira, á rua S. Catharina, para o qual o mesmo Sr. vai mudar o seu negocio de secos e molhados que tem aquella rua.

O Dr. Ruy Barbosa resignou o seu cargo de vice-presidente do Senado, sendo eleito em seu lugar o senador Quintino Bocayuva.

„Bromil“ cura tosse em 24 horas. „Boro-boracica“ cura qualquer ferida e

Telegrammas

Serviço especial do „Commercio de Joinville“.

Rio, 7.

O Dr. Oswaldo Cruz communicou officialmente o resultado dos estudos feitos do microbio da variola.

Rio, 7.

O «meeting» contra a candidatura do marechal Hermes correu em completa calma, fallando o academico Romulo Baptista ao saudar o nome do Dr. Rodrigues Alves.

São Paulo, 7.

O Sr. Albuquerque Lins pediu aos deputados federaes paulistas que fossem participar das votações na convenção que em Agosto se realisará na Capital da Republica com o fim de escolher candidatos em opposição ás candidaturas dos Srs. marechal Hermes e Dr. Wenceslau Braz.

Rio, 7.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, declarou ser infundada a noticia da aposentadoria do Dr. Alberto Torres, membro do Supremo Tribunal Federal, e a da nomeação do Dr. Godofredo Cunha para o lugar.

Rio, 7.

Foi fixada em 20.000 homens a força do exercito no futuro exercicio.

Rio, 7.

Telegramma de Buenos Ayres annuncia que o laudo dado pelo Sr. Alcott, presidente da Republica, tira da Bolivia 3.000 leguas quadradas de territorio reclamado pela Bolivia ao Perú, perdendo a Bolivia toda margem meridional do Alto Acre.

S. Paulo, 8.

A «Gazeta de S. Paulo diz que o Dr. Wenceslau Braz é aconselhado por seu pai para desistir de sua candidatura á vice-presidencia da republica e que o Sr. Alberto Sarmiento representará o municipio na Convenção de Agosto.

Rio, 8.

O «Paiz» em editorial tratando do banquete offerecido aos Srs. rodolpho

de Miranda e Villaboim, diz que o banquete estomagou os paulistas e accrescenta que os Srs. ministros Bulhões e Esmeraldino não mudarão as suas sympathias pela candidatura Hermes pelo simples facto da supposta renuncia do Sr. Candido Rodrigues, ministro da Agricultura.

Rio, 8.

O Sr. presidente da Republica assignou a mensagem pedindo ao Congresso credito para promover a nacionalisação da industria do paiz, acco-roçando a manufactura de instrumentos para lavoura.

Rio, 9.

O Governo pedirá ao Congresso auxilio para applicar a tarifa diferencial ás mercadorias estrangeiras, compensando certas concessões ás produções nacionaes.

Rio, 9.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha restringirá as concessões de equiparação feitas a collegios particulares, para evitar abusos.

Rio, 9.

O commercio do Maranhão pediu ao Sr. Dr. Nilo Peçanha a sua intervenção, afim de se acabar a dualidade de Governo que existe naquelle Estado, accrescentando que a situação é grave.

Rio, 9.

Foi nomeado escripturario do Thezouro o Snr. Florian Peixoto Filho.

Rio, 9.

A Camara assignou parecer fixando as forças de mar e terra para o futuro exercicio.

Hospedes e Viajantes

Seguiu para o Estado da Parahyba do Norte, em cujo Borteio Militar foi seu nome socorrido, o Sr. Claudiano Carneiro da Cunha, escripturario da alfandega de S. Francisco, a quem agradecemos a sua visita de despedida, almejando-lhe feliz viagem.

— Esteve entre nós o Sr. José Maria Antunes Ramos, abastado fazeendeiro no municipio de Lages.

— Do Paraty, aqui esteve o Sr. Gustavo Spratto, negociante naquella villa.

— Veio a esta cidade, regressando tres dias depois para Ponta Grossa, o Sr. Dr. Cassio Coriat, superintendente da companhia constructora da Estrada de Ferro S. Paulo — Rio Grande.

— Em gozo de férias, segue hoje para Florianopolis o Sr. telegraphista Luiz Caldeira de Andrade.

Anniversarios

Fazem annos:
No dia 12, o Sr. Bernardo Bemba;
No dia 13, a Exma. Sra. D. Rosa Ferreira Leal, esposa do Sr. Epiphanyo Leal.
No dia 14, o Sr. coronel José Antonio, de Oliveira, da cidade de S. Francisco;
No dia 16, a Exma. Snra. D. Evelina Costantino, esposa do Sr. Dr. Francisco Costantino.

Do Sr. Dr. Bulhões Carvalho, director da Repartição Geral de Estatística, na Capital da Republica, recebemos attenciosa carta, acompanhada de questionarios a serem respondidos, em a qual nos pediu todo interesse na entrega desses questionarios aos ou-

tros jornaes que aqui se publicam e que ainda não haviam satisffeito aquella exigencia.

Ao pedido do Sr. director geral de estatística demos immediato cumprimento.

Foi commettido de um ataque cerebral, no dia 1.º, em Florianopolis, o Sr. Dr. Henrique Paiva, que já exerceu aqui o cargo de prômotor publico.

Está em festas o lar do nosso companheiro Antonio F. Bastos, por motivo do nascimento, no dia 8, do seu primogenito Pery. Sinceras felicitações.

Convescote

A directoria da «S. M. Guarany» desta cidade, pretende offerecer amanhã, se o tempo permittir, uma agradável diversão aos socios e Exmas. familias, reunindo-os para uma suculenta feijoadá, que será servida na chacarra do Sr. Guilherme da Oliveira, na Itauna. Reunirão-se ás 7 horas da manhã, no Parque dos Srs. Schoondermark & Ferreira, os que se quiserem incorporar ao grupo que tem de ser acompanhado pela banda musical daquella sociedade.

Parte hoje do Rio de Janeiro para aqui o nosso redactor chefe, Dr. Arthur Ferreira da Costa.

O pólo sul

Nenhuma dúvida existe quanto á descoberta, ultimamente feita, do pólo sul, pelo tenente Shackleton, da marinha inglesa.

Embora o pólo não fosse atingido precisamente nos 90. pela expedição, entretanto a proximidade de cento e poucas milhas do até então enigmatico ponto do globo assegura no valente martheiro e explorador inglês a gloria da descoberta.

A um jornalista da Paz-du-Calaiz, concedeu o tenente Shackleton uma entrevista pela qual se fica conhecendo, certos pormenores da expedição, difficuldades ás quaes se deueu o não ter aquelle explorador pisado aquelle ponto geographico.

Diz elle que só a falta de viveres obsteo a que a expedição atingisse o pólo. Restavam apenas 20 onças de alimento para cada homem e achavam-se os expedicionarios a 3300 metros de altitude, com a temperatura de 40 graus abaixo de zero, quando sobreveio uma tremenda tempestade de neve. Foi então necessario recuar e a toda a pressa, porque a morte, era certa.

Durante a expedição, diversas vezes, o tenente Shackleton e os seus companheiros, sofferam as mais crasas provações. De uma delias, ficaram sem alimento durante 34 horas e sob um frio intensissimo. De outra feita, todos os expedicionarios foram commettidos de subito incommodo intestinal, a 99 milhas do porto onde podiam ser medicados convenientemente.

Durante a travessia, foram descobertas grandes jazidas de carvão e outros mineraes; e os scientistas, que acompanhavam a expedição, fizeram observações da maior importancia.

O automovel prestou grandes serviços aos expedicionarios. Concluindo, o tenente Shackleton declara esperar que os resultados obtidos no seu empreendimento animarão outros a tentativas mais felizes e ás quaes talvez esteja reservado o exito completo.

O club «14 de julho», da cidade de Antonina, teve a gentileza de communicar-nos que foi eleita a sua nova directoria, a qual ficou assim constituida: presidente, Sr. Salvador C. Picanço; vice-presidente, Sr. José Ferreira de Oliveira; 1.º secretario, Sr. João Picanço; 2.º secretario, Sr. Plínio Lima; 1.º orador, Sr. Trajano Sigwalt; 2.º orador, Sr. Octavio Seccundino; thezoureiro, Sr. Josias Moreira; procurador Sr. José Alfonso Coelho e bibliothecario, Sr. Leão Veiga.

Agradecidos.

Deve abrir-se, no dia 22 do corrente, o Congresso Legislativo deste Estado.

O Exmo. Sr. coronel Governador do Estado, segundo publicou «O

Dia», de Florianopolis, por á disposição do ministro da Marinha a quantia de 5.000.000 para serem empregados na compra de uma «báscella para o destroy «Santa Catharina».

O caso da Palhoça

A proposito, do facto occorrido na villa da Palhoça, por nós notificado na edição de sabado passado, por motivo da retirada da bandeira nacional de sobre o catafalco pelo viarigo frei Domingos, nas exequias ali celebradas em memoria do finado presidente da Republica Dr. Affonso Penna, eis que encontramos no «O Dia» de Florianopolis, de 29, a seguinte declaração do Sr. Bispo Diocesano:

Com summo pesar e magoa soube, pelos jornaes desta capital, o facto que se dera na Palhoça relativamente á bandeira Nacional por occasão das exequias que nessa parochia, como em todas as demais do Estado, mandamos celebrar em obsequio do inolvidavel Presidente da Republica, Conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna.

Como Bispo Brasileiro, não podemos de forma alguma approvar qualquer desacato á Nação ou que se retire do catafalco, nas circumstancias actuaes, o pavilhão nacional, maxime tratando-se de uma homenagem prestada á memoria do illustre brasileiro que com tanto brilho preside os destinos da Patria.

Syndicando do alludido facto sabemos que o reverendissimo viarigo da Palhoça não mandou afastar a bandeira nem intencionalmente censurou nem-na collocação sem sua permisso, interpretando apenas com excessivo rigor a lei da Igreja que, em circumstancias tão excepçionaes, não vedava a presença do symbolo da Nação.

Por demais conhecidos são os instinctos patrióticos do clero desta Diocese, pelo que a responsabilidade de um facto esporadico e individual não pôde nem deve recahir sobre toda a classe.

Pelo publico exemplo que demos em Nossa Igreja Cathedral pontificando nas exequias e proferindo o elogio fúnebre do egregio extincto, julgamos ter patentado o nosso patriotismo e os sentimentos de profunda tristeza desta Diocese pelo lutooso acontecimento que acaba de consternar a alma brasileira.

Florianopolis, 28 de Junho de 1909, João, Bispo da Diocese de Florianopolis.

Resolução n. 148

Alfredo de Oliveira, Superintendente Municipal 1.º Substituto, de Joinville em exercicio, faço saber a todos os habitantes do municipio, que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sancionei a seguinte resolução.

Art. 1.º As sessões ordinarias do Conselho Municipal terão lugar ás 7 horas da noite.

Art. 2.º Revogam-se o § 1.º do art. 1.º da Resolução n. 46 de 20 de julho de 1900 e mais disposições em contrario.

Publique-se e cumprase. Superintendencia Municipal de Joinville aos sete de julho do anno de mil novecentos e nove.

Alfredo de Oliveira.

Nesta Secretario foi sellada e publicada a presente resolução aos 7 de julho de 1909.

O Secretario Municipal Victor Müller.

EDITAL

De ordem do Sr. Collector, faço publico que no corrente mez de julho cobrar-se-ha o imposto de patente por venda de bebidas, relativo ao segundo semestre do actual exercicio.

Os contribuintes que não pagarem até o dia 31, ficarão onerados com a multa de 10 pct. dentro do mez de Agosto e com a de mais 5 pct. por cada mez ou fracção de mez que decorrer até a realisação do pagamento.

Collectoria das Rendas Estadaes em Joinville, 6 de julho de 1909.

O Escrivão

José Honorato Rosa.

Casamento civil

Estão se habilitando para casar os seguintes contraentes:

Augusto Milbradt Jr. e d. Lydia Voss.
Joinville, 5.—7.—09
Julio Wetzel e d. Erna Walther.
Alberto Schultz e d. Guilhermina Siedschlag.
Joinville, 8.—7.—09.

O Official do Registro Civil: Waldemiro Onofre Rosa.

ANNUNCIOS



O Vapor Nacional „Gaúcho“

Esperado amanhã do Rio de Janeiro, seguirá depois da indispensavel demora para o mesmo porto com escala por Paranaguá, Antonina e Santos. Recebe carga e passageiros para os referidos portos. A. Baptista & Cia. Agentes.

Vapor nacional

„MUQUY“

esperado no dia 15 do corrente, seguirá para Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Recebe passageiros e cargas. A. Baptista & C. Agentes.

Declaração

Declaro, a bem da verdade, que a montagem de todas as pontes metallicas e a construção dos encontros de alvenaria das pontes sobre os rios Paraty e Pirahy, não estiveram a meu cargo durante a minha permanencia no serviço da 1.ª Secção da E. F. S. Paulo-Rio Grande — Linha de S. Francisco.

Faço esta declaração para desmentir a falsa insinuação divulgada por mesquinhos de tractores que pretendem me attribuir responsabilidades. Joinville, 9—7—1909. Francisco Costantino.

Retratos

em tamanho natural

Ernesto Migueis, estando residente temporariamente, nesta cidade, offerece os seus serviços de reproduçao de retratos em tamanho natural, garantindo perfeição no seu trabalho.

Preços modicos.

A tratar na Pensão Catharinense.

molestias da pelle. A „Saude da Mulher“ cura as molestias das Senhoras e Senhoritas.

Secção Lavre

A pessoa que levou ou subtrahiu uma pistolla de 2 canos, de fogo central, com uma caixinha de balas para a mesma, do botequim do abaixo assignado na rua Hamburgo, desta cidade, que a vá ou mande entregar, sob pena de se ver processado por furto.

Pede-se tambem a qualquer pessoa que viu a dita pistolla, comprou ou lhe foi offerecida, dar della noticia ao abaixo assignado, que dará por isso boa gratificação.

Joinville, 11—6—1909.
João Antonio Corrêa Maia.

CAFÉ

em coco compra qualquer quantidade, á dinheiro, João Krüsch, Rua do Norte.

R. WOLF

Magdeburg-Buckau
Fabrica mais acreditada de LOCOMOVEIS

nomeou seus Agentes no Estado de Santa Catharina —

Carl Hoepcke & C.

Vendas pelos preços da Fabrica com seu desconto, livre de commissão.

Subagentes em Joinville os Senhores:

Jordan, Gerken & C. IA

Florianópolis, em Janeiro de —1909—

CARL HOEPCKE & CIA.

Alfredo Navarro

é a casa mais bem sortida de chapéus de cabeça e sol por preços admiráveis:

Variadissimo sortimento em gravatas, collarinhos punhos, camisas e perfumarias.

Cortes de ternos de ca-semir e de calças.

Armazem de secos e molhados por atacado e a varejo.

Preços sem rival! Todos corram á casa do Navarro ver as novidades que recebe diariamente.

Enveloppes

(com impressão)

de 11.000 á 13.000 rs. o milheiro,

Cartões de participação

etc. etc.

nesta typographia.

Salão

Ryres Ferreira

Neste bem montado Salão de barbeiro, junto ao Hotel Sul-Americano, o publico encontrará um novo e variado sortimento de finas perfumarias dos melhores perfumistas estrangeiros, bem como dentifricios em pastas e liquidos e mais artigos de toilette.

Neste salão encarregam-se de amolar navalhas, thezouras e facas.

Vende-se

um terreno

na rua Hamburgo. Para tratar com H. Donat.

Bicycleta 1.000 por hora aluga

Alfredo Navarro.

Vice-Consulado de la Republica Argentina en San Francisco

Comunico al comercio, que en esta fecha queda instalado el Vice-Consulado Argentino en San Francisco, cuya Cancelleria se encuentra abierta en los dias habiles de 10 a. m. a 5. p. m.

San Francisco del Sur, Junio 19 de 1909.

Córbano de la Peña
Vice-Consul

ESTRADA DE FERRO

Nesta Estrada precisa-se de operarios ferreiros e arrebiteiros, salarios de 4.500 a 5.000. Para informações no Escrip-torio desta Estrada.

Aluga-se uma CRIADA idosa. Para informações com Salvador Gonçalves Correa, á Rua Santa Catharina. 5.1

DOCES

em lata!

Barateza sem igual!!!

A Casa Menezes

RUA CONSELHEIRO MAFRA acaba de receber magnificos doces em calda e geléas, como sejam:

MAÇA

ABACAXI

MELÃO

LARANJA

LIMÃO

CAJÚ

PECEGO

MAMÃO.

Doce de coco e cocada, cajú em calda, goiabada, marmelada etc.

Pesquetense, chocolate, cacáo, leite condensado etc.

Uma grande variedade de muitas outras

CONSERVAS

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira na «Pensão Catharinense». Paga-se bom ordenado.

Casa Menezes
Alta novidade! em

Chapéus de feltro E PALHA.

Typographia Jordan

Nesta bem montada officina typographica, recentemente chegada da Europa, e dispondo de material novo e aperfeiçoadas machinas, imprimem-se livros, cartões, facturas e tudo o mais que concerne á arte typographica. O publico terá no serviço desta officina commodidade em preços e perfeição no trabalho.

Rua Conselheiro Mafra
JOINVILLE

COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

A. Baptista & Cia.

A Filial da Agencia presta informações a quem desejar-as em São Francisco.

POLVORA, MARCA Elephante

— DE PERNAMBUCO —

A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a Rs. 1.400 o kilo em partidas.

São agentes da fabrica os srs.

A. Baptista & Comp.

Taboas

de canella, refugio

offerece

Carlos J. Etzold.

O Bacharel

Arthur Ferreira da Costa

patrocina causas attinentes á sua profissáo de

Advogado

em Joinville, S. Francisco

e S. Bento

—Residencia:—Joinville—

Hotel Sul Americano.

Dormentes

para Estrada de Ferro

A. Baptista & Comp.

compram quaesquer quantidades.

Recebem em Joinville e em qualquer porto maritimo do Estado desde São Francisco até Ganchos.

Muito recommendavel remedio

— para —

expulsar vermes

temos no

VERMICIDA

do pharmaceutico Georg Boettger, Brusque. E porque? Porque é infallivel e não prejudica as crianças.

Á venda em quasi todas pharmacias e lojas.

Calçado Clark!

A CASA

TRINKS IRMÃOS

unica depositaria dos afamados calçados Clark, para liquidar o seu stock, resolveu reduzir o preço a

22.000 rs. o par!

Aproveitem a occasião para terem calçado excellente e barato.

Esta casa reduziu tambem os preços de todos os calçados para homens, senhoras, senhoritas e crianças, á preços nunca vistos.

Pecegos em calda

offerece

Carlos J. Etzold.

QUINTOS

offerece

Carlos J. Etzold.